

## EDITAL Nº 49/2024 – SELEÇÃO PPGL – RESULTADO DE PEDIDO DE REVISÃO DE ENTREVISTA

O Programa de Pós-Graduação em Letras, por meio da Comissão Coordenadora, torna público o resultado do pedido de revisão de entrevista realizada em 02/12/2024.

Após apreciação da Comissão Examinadora de Seleção para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Letras *stricto sensu*, nos cursos de Mestrado e de Doutorado, e de acordo com o Edital PPGL Nº 34/2024 e o Edital PROPPG/DPG/DAM Nº 35/2024, segue o parecer a respeito da solicitação do/a candidato/a inscrito/a sob o código **166400**.

Ao longo da entrevista, a candidata justificou o pertencimento do seu projeto à linha de pesquisa escolhida, no que se refere ao estudo dos elementos previstos pela ementa deste PPG. No entanto, não apresentou domínio teórico acerca dos elementos da narrativa que estruturam propriamente o gênero a ser estudado como fenômeno estético, conhecimento que está, também, ausente no projeto de pesquisa. Não há, em nenhum momento de sua argumentação, destaque para o enfrentamento do texto literário no que se refere aos seus procedimentos de produção de efeitos estéticos e de sentido. Ao contrário, houve a ênfase do gênero, ligada ao crescente número de produtoras e consumidoras, considerando uma avaliação quantitativa e mercadológica, sem demonstrar um olhar crítico-teórico que contemple as questões estéticas que o inserem no cenário literário brasileiro.

Quando questionada sobre o tempo para a execução da pesquisa, a candidata ignorou o fato de que os aspectos enumerados acima demandam atenção à complexidade das relações entre tema e forma na constituição estética, histórica e social do gênero e sua inserção no sistema literário brasileiro. Isso, somado à investigação dos processos de produção junto às autoras, bem como da quantificação e da qualificação da recepção das obras, conforme proposto no projeto, demandaria, certamente, a extrapolação do prazo recomendado e previsto pela CAPES para a sua execução.

Além disso, a candidata demonstra desconhecer questões teóricas que permeiam a relação entre literatura e sociedade quando atravessadas pelos aspectos mercadológicos que determinam, via disponibilidade de capital do mercado editorial, a produção de bens culturais de consumo. Não houve, em momento algum, qualquer problematização em torno dessa relação. Não é possível a discussão e a aproximação de uma compreensão mínima a respeito de tais questões sem considerar estudos importantíssimos sobre a indústria cultural e a literatura de

massa de autores de renome, tais como Umberto Eco, Adorno e Horkheimer. Esses, sequer, foram mencionados ao longo da entrevista.

Além disso, a candidata não apresentou corpus literário definido, nem recorte. Sua argumentação se deu em torno da circulação e recepção de textos eróticos de autoria feminina.

Essas lacunas acarretam, em certa medida, um posicionamento simplista acerca da exploração meramente comercial e predatória do feminino e das feminilidades, temas que constituem o gênero a ser estudado, na medida em que a simples presença e o relato das escritoras e das leitoras não garantem que haja uma emancipação feminina. Isso porque esta questão está mediada pela exposição midiática, especialmente no que se refere às redes sociais, e determinada pelas necessidades mercadológicas. Conclui-se que, ao desconsiderar essas questões, a proposta apresentada pela candidata reduz-se ao que seria uma pesquisa de mercado, pois desconsidera a complexidade teórica e estética e sua amplitude na esfera histórica e social como fenômeno humano, especialmente no que se refere à construção do feminino e das feminilidades na contemporaneidade.

Pelo exposto, o conceito final atribuído ao/à candidato/a está adequado e mantém-se a desclassificação, indeferindo-se a solicitação.

A Coordenação

Londrina, 05 de dezembro 2024